

JAÇANÃ-TREMOMBÉ**GABINETE DO SUBPREFEITO**

Rodrigo Arraval, subprefeito de Jaçanã/Tremembé, usando das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei nº 13.399 de 01 de agosto de 2002 e Decreto Nº 57.576 DE 1º DE Janeiro de 2017; Pulicação da ATA do: CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL JAÇANÃ/TREMOMBÉ

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA REMOTA

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte as 19h00 foi realizada pela Plataforma Teams, a reunião remota ordinária do Conselho Participativo Municipal do distrito Jaçanã/Tremembé. Presentes: 1) Coordenador: Dogivaldo de Freitas 2) Secretário: Irineu de Castro 3) Conselheira: Catarina do Carmo Praxedes de Souza 4) Conselheiro: Carlos José Marques 5) Conselheiro: Alex José de Oliveira Marchiorato 6) Conselheiro: Silvio Pereira Silva 7) Conselheiro: Marcelo Oliveira Gomes Ausentes: 1) Conselheiro: Nielson Fortunato Souza Santos 2) Conselheira: Aytalane Sales de Souza 3) Paulo Alves Garrido Junior 4) Conselheira: Marina Correia da Silva Convidado: Sra. Claudia Machado- Museu do Jaçanã, Sra. Sarita, Sr. Rafael Gomes e Sr. Marcos Fernandes – Sabesp, Sr. Mano G., Sr. Davi Albuquerque e Sr. Lucas – Casa de Cultura Hip Hop, Sra. Rute – Líder Comunitária Jardim Cabuçu, Sra. Natalia – CAPS Infantil, Dra. Iara - Vigilância Sanitária Interlocutor da Subprefeitura: Rosimau Alves Rodrigues. O Sr. Rodrigues interlocutor da subprefeitura informa que o Subprefeito Sr. Rodrigo Arraval mandou um abraço a todos do Conselho e deu início a reunião as 19h00 dizendo que de acordo com a política de privacidade a reunião está sendo gravada e passou a palavra para o Coordenador Sr. Dogivaldo. O Sr. Dogivaldo solicitou a todos 10 minutos de tolerância para que todos possam acessar a reunião. Passado o tempo de tolerância o Sr. Dogivaldo deu início a reunião passado a palavra para Sra. Claudia que representa o Museu do Jaçanã patrimônio histórico e cultural, que está com uma ideia magnifica em relação aos projetos futuros para o bairro. A Sra. Claudia Machado iniciou dizendo que é um prazer estar presente nesta reunião do conselho e agradecendo o Sr. Dogivaldo e informando que ficou surpresa pelas articulações e pelo apoio a cultura do nosso bairro. A Sra. Claudia Machado apresentou vários aspectos sobre o museu, tais como: O Museu foi fundado pelo saudoso Sr. Silvio Bitencourt, falecido há três anos; Contem no Museu de mais de 1.000 peças de acervo que conta a história de formação do bairro, adquirida pelo Sr. Silvio, peças que não tem valor financeiro e sim pelo amor ao bairro, além da música do saudoso Adoriran Barbosa e a importância do Museu para o Estado de São Paulo; O Museu tem 35 anos de existência. É o primeiro e o único museu social em São Paulo que conta de forma diferente a história de formação de um bairro; Em memória e convite do Sr. Silvio, fui convidado como voluntária para promover a reformulação da documentação do Museu e nos últimos 3 anos procuramos atender todas as exigências legais, inclusive a do Marco Regulatório para que possamos futuramente receber verbas públicas; Recebemos também 800 visitas, sendo 80% pessoas do bairro que ainda não conheciam a história do bairro; Em 35 cinco anos nunca o museu recebeu verbas públicas de investimentos, sempre foi recursos financeiros do próprio Sr. Silvio; Foi criado uma nova Diretoria e por legitimidade fui eleita a Presidente, juntamente com a filha do Sr. Silvio e com

outras pessoas mais antigas e novas para levar adiante o legado do museu no Jaçanã; Em 2019 resolvemos fechar o espaço físico para regularizar a documentação, porém foram realizadas inúmeras atividades externas itinerantes, como, Dia do Samba em São Caetano do Sul, Verão Interativo na Cidade Tiradentes, Palestras em Escolas Estaduais, Cursos na área de Música com cantores locais, visando atender sempre a população; Projetos desenvolvidos com apoio de várias pessoas para levar a visibilidade, como, Vagas São Paulo e a música cultural, inclusive recebemos a visita de uma representante de Berlim para conhecer o histórico do museu que é conhecido mundialmente, através da música do Adoriran Barbosa que leva o nome do Jaçanã; Vários são os projetos, mas os mais importantes pós pandemia são: Colocar o Jaçanã como ponto turístico mais importante de São Paulo, trazer para o bairro uma marca para dar visibilidade dos 150 anos do bairro, produzir um histórico de Gastronomia a exemplo das festas que acontecem no bairro do Bexiga, porém com comidas típicas, registrar a Marca Maria Fumaça, com o apoio de uma companhia de cerveja que tem uma música do repertório do Adoriran Barbosa; Para conhecimento, a Marca Trem das Onze hoje é registrada por uma companhia de cerveja que homenageia os pontos turísticos de São Paulo, inclusive do Jaçanã, porém não recebemos nenhum retorno financeiro desta companhia para o nosso bairro; Será promovida feiras com 16 ritmistas para fazer uma releitura dos clássicos do Adoriran Barbosa e 2 músicas inéditas que será interpretada pela filha do saudoso Sr. Silvio; Registramos a marca Rede Educacional Esportiva de Assistência Social, Saúde, Cultura e Cidadania, que tem como objetivo dar assistência as organizações do Terceiro Setor. Temos contato com 285 organizações, com mais de 60 segmentos, pois as características do museu é o diálogo e de oferecer assessoria para o setor em todos os aspectos jurídicos e principalmente de oportunidades para parceria com empresas e geração de renda; As atividades de museologia acontecem independente do espaço físico estar fechado, pois como disse são desenvolvidas itinerantes, sempre de acordo com as características descritas no estatuto do Museu do Jaçanã; O que fez aceitar o convite de participar da reunião deste conselho, foi a oportunidade de apresentar o Museu do Jaçanã, bem como esclarecer o mal entendido sobre a visita de uma parlamentar Sr. Milton Leite que humildemente ofereceu uma verba parlamentar no valor de R\$ 100.000,00, dinheiro este que nunca chegou ao Museu e causou inúmeros comentários na região, inclusive que nós estaríamos usando o valor de forma indevida. O Museu existe, trabalha, tem uma Diretoria, se empenha de forma discreta, que vai promover de uma forma ou de outra a ascensão e a progressão que o museu merece, que foi uma promessa feita ao Sr. Silvio para a continuidade de seu legado, antes de seu falecimento. Agradeço a oportunidade de estar participando desta reunião, conto com vocês e fico a disposição para quaisquer esclarecimentos. O Sr. Rodrigues interlocutor da subprefeitura informa que em nome do Subprefeito Rodrigo Arraval parabeniza Sra. Claudia por assumir a Presidência do Museu, deixa a disposição o Gabinete para a hora que a Senhora entender que seja necessária nossa ajuda. O Sr. Dogivaldo agradece a Sra. Claudia pela sua apresentação e pelos esclarecimentos. O Sr. Silvio pediu a palavra para perguntar para Sra. Claudia, através do que e porque o Sr. Nilton ofereceu o valor para o Museu. A Sra. Claudia, informa que ele não disse através do que, porém ele disse que apenas queria ajudar o museu em função das atividades e das necessidades do funcionamento do museu, além de ser um apaixonado pelo samba. O Sr. Silvio ainda pergunta se o museu recebeu alguma ajuda da Prefeitura. Sra. Claudia responde que nunca recebeu auxílio e nunca houve a participação do poder público local. O Sr. Alex pediu a palavra para fazer uma observação, que nos anos de 2013 e 2015 o subprefeito Edson Viana deu muito apoio ao Sr. Silvio e concretizou um sonho dele que era o livro. Fico muito

contente que ele está fazendo parte desta nova diretoria. O Sr. Dogivaldo agradece pelos esclarecimentos, o passado serve sempre como referência, agora com o Sr. Rodrigues e o Sr. Rodrigo que já se colocou à disposição a Senhora terá o apoio necessário da subprefeitura. Na sequência da pauta o Sr. Mano G. tem a palavra. Boa noite a todos, agradeço o convite para participar da reunião. Agradeço também o convite para fazer parte do evento de comemoração do Jaçanã que ainda vai acontecer. Já viajei por diversas cidades e estados e todos conhecem o Jaçanã através da música do Adoriran. Em 2015 foi liberada a ocupação do espaço, hoje Cada de Cultura Hip Hop Jaçanã. O bairro Jaçanã foi esquecido por várias Gestões na questão cultural. Na questão do GCM, agradeço ao COM JT pelo auxílio e intervenção para que pudéssemos continuar no espaço. Eu sou a pessoa que tive a ideia de ocupar aquele espaço, porque outras pessoas utilizavam o espaço para as coisas ilícitas. Temos o CÊU administrado pela Prefeitura que traz artistas o tempo todo, pagando um cache de ouro, pessoas que não tem contato com a comunidade e não faz nada e nem tão pouco agradece. Nós que fazemos eventos para comunidade, distribuimos brinquedos no dia das crianças, sempre estamos presentes na comunidade, nunca tivemos o apoio da subprefeitura, mas sempre é tempo de fazer as coisas diferentes. Outra coisa é sobre a Casa de Cultura do Tremembé, os últimos eventos são sempre as mesmas pessoas, não fazem nada diferente. A Sra. Claudia informa que na comemoração do bairro do Jaçanã, ainda sem data marcada, será uma homenagem ao Jaçanã, sendo 12 horas de festa, comidas típicas, com artista locais e com a colaboração do Cineasta Pedro e com acervo do Adorian Barbosa. Lembrando que artistas serão todos pagos, teremos muitas atrações para a comunidade. Sr. Dogivaldo pediu desculpas para Sabesp para fazer uma alteração na ordem da pauta, antecipando algumas pautas, tendo em vista a participação da Dr. Iara da Vigilância Sanitária para informações sobre a Campanha de Vacinação e da Sra. Natalia do Caps Infantil. Dra. Iara, boa noite, meu informe será rápido, estamos intensificando a partir do dia 06/10 – segunda feira a Campanha Nacional de Vacinação. Devido a pandemia o índice está muito baixo de vacinação, sendo que é uma preocupação muito grande para nós. Por favor divulguem para todas as pessoas. A Vacina é a maior arma que temos no combate à doença. Os conselhos tem nos ajudado muito na divulgação para melhorar os resultados. Agradeço a oportunidade e boa noite a todos. O Sr. Dogivaldo agradece a participação da Dra Iara. O Sr. Dogivaldo passa a palavra para Sra. Natalia do Caps Infantil. Boa noite a todos, agradeço pelo convite. Eu quero trazer aqui a situação do Equipamento Caps Infantil localizada em Santana, de saúde mental do SUS, que atende crianças e adolescentes com transtornos mentais e de uso de drogas. Na unidade do Caps, já existe há alguns anos e desde março mudamos para o Jardim São Paulo, onde estamos sofrendo muitas ameaças dos vizinhos com relação a equipe, usuários, ameaças como o fechamento do serviço, que seremos incendiados, bombardeados etc. Frente as ações que estamos vivendo, estamos sendo apoiados pela Coordenação e supervisão técnica e pela secretaria da saúde e também a participação do poder público para o controle social. É muito importante estarmos divulgando este fato para a sociedade. Somos uma unidade gratuita do SUS que atendemos 350 crianças e adolescentes cadastradas para atendimento contínuo, da região Santana, Tucuruvi, Jaçanã e Tremembé, é importante que todos estejam ciente e participando desta situação, fizemos uma solicitação ao Ministério Público aos vizinhos para tentar um modo de comunicação de forma amistosa, já que não tem sido possível. Na próxima semana acontecerá uma audiência com Ministério Público e alguns atores da situação para tentar uma forma de solução. Minha participação nesta reunião hoje é de informar esta situação que estamos vivendo e agradeço o convite e fico a disposição para participar do

próximo encontro. O maior objetivo é de trazer para o controle social e não deixemos que este trabalho com as crianças e adolescentes possam ser prejudicados. O Sr. Silvio pede esclarecimentos, perguntando se o endereço é na rua machado pedras? A Sra. Natalia, este endereço é antigo, a partir de março estamos na rua Almirante Noronha, 57. O Sr. Silvio pergunta, se no endereço anterior tinha este problema? Sim tínhamos, mas não como agora. Temos que ser realista ninguém quer um serviço de saúde mental na região. O Sr. Silvio pede telefone e quantas pessoas estão cadastradas? A Sra. Natalia informa 350 crianças e adolescentes, serviço que funciona 24 horas. O Sr. Carlos, pergunta, qual o posicionamento do Conselho Tutelar, CPM Santana e Segurança Pública? A Sra. Natalia informa que a CGM tem nos apoiados muito, com rondas periódicas durante o dia, o Conselho Tutelar também sido parceiro. A Sra. Natalia agradece o convite pela participação da reunião e se coloca à disposição e pede desculpas por ter quer sair antes do final da reunião por motivo de viagem. O Sr. Dogivaldo passa a palavra para o Sr. Marcos e Sra. Sarita da Sabesp. O Sr. Marcos informa que a Casa de Cultura Hip Hop com relação a água, tem um débito e que a Sabesp está cobrando da Prefeitura, mas isso não impacta na religação da água. Como procedimento padrão para ligação de água é preciso a autorização do proprietário ou do inquilino, basta apresentar um documento que comprove a situação. Quanto a Sehab para o pedido regulamentação do núcleo João Kumamoto, o Rafael junto coma Sarita fez uma visita no local e elaboraram um relatório técnico com as informações da comunidade. O Sr. Rafael informa que foi realizado um requerimento ampliando a zona de preservação ambiental e por isso a Sehab negou a regularização do local, informando que aquela área não pertencia a comunidade. Nova visita foi realizado e novo requerimento foi feito, com mais documentos para reforçar a regularização junto a Sehab. Encaminhamos ao Sr. Paulo da Sehab, que é advogado de uma empresa terceirizada e estamos aguardando uma resposta, se alguém puder agilizar junto a Sehab seria muito importante para todos. Sr. Dogivaldo informa que a Sehab foi convidada para esta reunião. Acreditamos na boa interlocução da Sabesp e temos a certeza que a devolutiva vai ser boa. Aproveitando a presença do Sr. Rodrigues para avaliar o que a subprefeitura pode nos ajudar. O Sr. Dogivaldo passa a palavra para o Sr. Lucas da Casa de Cultura Hip Hop. O Sr. Lucas começa a esclarecer que ainda permanece no espaço por uma luta dos Movimentos Sociais que dentro do movimento MCP e existe outros movimentos chamados Bloco das Ocupações e que desde 2018 a Casa da Cultura faz parte e que possuem um contato de interlocução direto com a Secretaria da Cultura. Com esta relação com a secretaria, houve uma mobilização junto com os movimentos culturais e os Blocos de Ocupações para a criação de uma política pública para regularizar todas as ocupações de São Paulo, que na ocasião estavam organizadas. Em 2018 e 2019 foi construída uma política pública que resultou em um Edital de Mapeamento das ocupações culturais, que saiu no mês de março/20 e foram mapeadas em torno de 15 e a casa da cultura Hip Hop estava incluídas. O Mapeamento tem o objetivo de identificar as ocupações organizadas para posteriormente a regularização dos espaços. No mês de julho ficamos sabendo que a GCM estava solicitando o espaço, porque apresentaram um ofício à Secretaria para ocupar o espaço do antigo Telecentro passando para a Secretaria de Tecnologia para a Secretaria de Segurança Pública. A GCM chegou sem nenhum diálogo e por isso causou todo aquele transtorno. Os movimentos culturais da região em peso se mobilizou para junto a Secretaria da Cultura para informar o que estava acontecendo e ainda no período da manhã daquele dia o Secretário da Cultura nos ligou informando que iria intervir por nós, tendo em vista que já tínhamos feito esta construção com a Casa da Cultura. Paralelamente a tudo isso houve também a movimentação

de várias organizações locais, artistas locais, Museu do Jaçanã e o CPM JT e ainda chegando aos ouvidos do Subprefeito Rodrigo Arraval que também entrevistou junto ao Secretário. Lembramos quem foram os atores que apoiaram a nossa causa para a permanência da Casa da Cultura. O Sr. Dogivaldo, a Dona Mercedes que é uma das ocupantes que utiliza o espaço, que é da Associação que entrega Cesta Básica e entrega de leite. Quem também ocupa o espaço são 12 coletivos da cultura que desenvolve atividades com a comunidade, mesmo com a pandemia, como o cursinho popular, tem parceria com a UNIAFRO para auxiliar os jovens no ingresso as universidades, sempre respeitando todos os protocolos de distanciamento social. Outras atividades são os SARAUS em parceria com Prefeitura por meio da bibliotecas conseguimos ajudar em tempo de pandemia pelo menos 100 artistas. A Casa da Cultura se organiza por meio de assembleias e participa quem quiser da comunidade. Nossa luta é pela regularização dos espaços através da Secretaria da Cultura e por consequência dos movimentos sociais e blocos de ocupações. Quanto a questão da água, a Casa de Cultura é um espaço de política pública no território e este espaço tem que ser de responsabilidade da Prefeitura, entendemos que a Prefeitura é quem deve ser a responsável pela água, luz e internet. Lucas passou a palavra para o Davi. Esta questão da água, o bloco de ocupação, junto com a Secretaria da Cultura, construímos uma política pública que já está em processo de regularização cultural reconhecido e credenciado. O próximo movimento é transferir este espaço e todos os processos administrativos e financeiros para a Secretaria da Cultura para que seja providenciado a liberação da água, luz e internet, porém é importante ressaltar que a Gestão Comunitária será local que se dá por assembleias com o coletivo que ocupar a Casa da Cultura. Aproveito para convidar a Sabesp, o conselho e demais pessoas da comunidade que quiser participar das assembleias. O Sr. Dogivaldo solicitou os comentários do Sr. Rodrigues enquanto representante da subprefeitura. O Sr. Rodrigues informa que tudo que estiver ao alcance do subprefeito e dentro, claro, da legalidade será feito. Caso seja necessário fazer um ofício via CPM para ser encaminhado ao Sr. Rodrigo Arraval. O Sr. Marcelo solicitou que seja observado que existe uma Horta Comunitária, que as pessoas trazem água de casa para regar as plantas. Outro aspecto que não pode ser esquecido foi que o Sr. Silvio se mobilizou para uma reportagem em função da tentativa de ocupação da GCM, representando o CPM e teve uma grande participação. O Sr. Davi diz que para complementar tem uma horta comunitária, quem organiza é o coletivo Planta Vida. A Casa de Cultura está em vias de receber a dotação de R\$ 30.000,00 e estamos se articulando para a solução da água até que a situação seja resolvida. Quanto a solicitação de encaminhamento, nos preocupa, porque estes encaminhamentos não saíram das assembleias, a casa de cultura e a regularização do espaço sim saiu dos encaminhamentos das assembleias. O Sr. Silvio solicita ao Lucas ou Mano G. para passar os telefones de contato para posterior conversa, porque o SECOM deu informações diferentes do que foi dito pelo Lucas. A ideia é fazer uma reportagem. Porém com as informações corretas. O Davi informa que a comunicação que estou passando é a informação do grupo do subprefeito e da Secretaria da Cultura é a mesma, a questão é da regularização da água e será debatida em assembleia.

O Sr. Silvio informa que a conselheira Sra. Marina avisa que não pode participar da reunião porque está em Mairiporã a trabalho. O Sr. Dogivaldo agradece a participação e passa a palavra para a Sra. Rute Líder comunitária do Jardim Cabuçu. A Sra. Rute cumprimenta a todos e diz que está precisando de ajuda no bairro. Tem 2 tampas de bueiro trincada, ficando perigoso para os pedestres e veículos que circulam Fiz uma solicitação para a Sarita da Sabesp sobre um vazamento que já foi concertado, porém não foi consertado pelo lado de dentro do

morador que continua com problema e fica localizado na rua de Azevedo de Lima, 600. Na divisa do rio Cabuçu perto da ponte está muito escuro, facilitando o assalto aos moradores. Eu já tinha feito um ofício em Fev/20 para subprefeitura para a limpeza do leito do rio e não foi feito, agora tem muito lixo e está preocupando porque logo teremos época da chuva e com certeza vai transbordar inundar as casas nos arredores, inclusive atrapalhar a obra do córrego da paciência. Vou enviar outro ofício e entregar na subprefeitura para uma nova fiscalização. A passarela no Km 86 está necessitando de limpeza, está cheio de lixo atrapalhando a passagem dos pedestres. Existe um vazamento que foi consertado pela Sabesp, porém continua vazando água limpa e suja. O Sr. Rodrigues esclareceu alguns pontos, primeiro com relação a tampa de bueiros é preciso identificar se é da Prefeitura ou da Sabesp. Se estas situações tiverem o registro no 156 é mais prático para a solução do problema. Com relação a passarela é de responsabilidade da concessionária da rodovia. O Sr. Mano G. pediu a palavra para passar demandas. No mês de fevereiro quando houve as fortes chuvas, deslizamentos e alagamentos, inclusive com perdas de vidas, ocorreram as seguintes situações: no bairro do Jardim Felicidade, na rua N.Sra. Aparecida o qual houve muito deslizamento, deixando casas inabitáveis e o escadão que liga a rua São Jorge, o ex-subprefeito estava fazendo a limpeza do local, porém depois que assumiu o novo subprefeito, suspendeu os trabalhos e até hoje continua da mesma forma sem a conclusão dos trabalhos, ocasionando acidentes das pessoas que circulam no local. Outro problema são árvores que ficam nas encostas, que precisam ser podadas para evitar novos acidentes. O Sr. Rodrigues comenta que esta demanda é da subprefeitura e o Sr. Rodrigo não estava sabendo da situação. O CPM pode repassar esta demanda para as providências. Com relação as árvores é preciso avaliar a situação e fazer a interlocução se for o caso. O Sr. Dogivaldo passou a palavra para o Sr. Marcos da Sabesp, porém o mesmo não estava mais presente na reunião e então passa a palavra para o Sr. Rodrigues para devolutivas se for o caso. O Sr. Rodrigues informa que não tem devolutivas anteriores, mas tem uma sugestão com relação a confecção da Ata das reuniões. A elaboração feita pelo Sr. Irineu está perfeita, porém poderia se tentar resumir colocando em forma de tópicos e os encaminhamentos, tendo em vista que tem ficado muito extensa, até porque hoje temos o recurso da gravação da reunião, mas vai prevalecer a decisão do colegiado. Também lembra que a publicação da ata no site da prefeitura está suspensa de acordo com a lei eleitoral. Aproveito também para informar que no mês de novembro eu estarei de férias e será indicado um substituto para este período. O Sr. Dogivaldo aproveita a oportunidade para lembrar da sala que o Sr. Rodrigo Arraval vai disponibilizar para o CPM para que possamos deixar preparada com os banners, antes do término do mandato, caso o Bruno Covas perca a eleição. O Sr. Rodrigues informa que conforme nossa reunião anterior com o Sr. Rodrigo, onde estavam presentes o Sr. Dogivaldo e o Sr. Irineu, o espaço está garantido na subprefeitura e não como foi dito na reunião anterior do CPM que seria no sacolão. Seria bom que o CPM fizesse um ofício para formalizar e será encaminhado ao subprefeito Sr. Rodrigo. O Sr. Silvio solicitou licença para sair da reunião porque vai participar de um programa na televisão. O Sr. Irineu com a palavra pergunta aos conselheiros se tem algum comentário ou questionamento a ser feito. O Sr. Carlos comenta sobre as faltas dos conselheiros nas reuniões, eu veja que tem faltas que já extrapolaram. O Sr. Irineu informa que vai levantar esta questão e posteriormente informará. O Sr. Alex pediu a palavra, boa noite a todos, vou procurar me expressar o mais objetivamente possível, e espero não ser INTERROMPIDO, CORTADO até o final de minha fala e também não ser JULGADO de TUMULTUADOR como na última Reunião. Segundo a Portaria 002 Publicada 29/02/2020, que está em vigor e que rege os Conselhos Participativos da

Cidade, inclusive este Conselho, diz que o Conselho Participativo Municipal tem caráter eminentemente público e é organismo autônomo da sociedade civil, se é autônomo, questiono porque houve tanta interferência do Interlocutor da Subprefeitura na última Reunião? (deveríamos verificar as atribuições do coordenador artigo 37, parágrafo II)! Respeito a pessoa indicada, mas acredito que o representante nesta Reunião fez o papel correto dela, de intermediar as demandas e não de intervir como foi a última reunião, pois me preocupou muito a fala do Interlocutor na última Reunião onde ele disse que poderia cessar a fala e acesso de algumas pessoas que estavam querendo Tumultuar. Avaliando o artigo 18- vi que todas as reuniões tratadas serão públicas, garantida a participação de convidados e munícipes interessados, devendo todos os Conselheiros observar a transparência, a participação social e o direito de expressão. No Artigo 19 – diz que Todos os Conselheiros, Titulares e Extraordinário(s) tem direito a voz e voto, como? Se na última Reunião, eu fui cortado algumas vezes pelo Sr. Irineu e pelo Interlocutor, não deixou fazer observações no momento em que estava sendo discutido na ata importante. A CASA ESTÁ DESARRUMADA, Gostei do andamento da Reunião de hoje, parabênzo, mas ainda continua desarrumada ferindo o Regimento Interno desde o primeiro dia, sem contar com o desrespeito do coordenador com alguns conselheiros que ao criticarem quando ele erra, e ele não aceita, perde a linha, sai xingando, faz piadinhas e fica tudo bem! Não está tendo a humildade de se corrigir, quando faz, é irônico, o cargo exige mesmo muitas responsabilidades, o cargo que ele exerce é assim mesmo recebe críticas e elogios, o respeito e humildade tem que haver mais. Aproveitando, gostaria de me dirigir com todo respeito à pessoa do Conselheiro o Sr. Paulo Garrido, que não está hoje, mas gostaria de saber O QUE FOI AQUILO as expressões na última Reunião que ele se dirigiu ao munícipe Sr. Douglas com um tom tão agressivo e intimidador, foi um total absurdo e desrespeito com o munícipe, ele deveria se retratar. Quem nos elegeram foram os munícipes, e ninguém tem o direito de chegar e intervir da forma que vocês interviram, todo mundo tem direito a palavra, bastava tanto o nosso coordenador e o nosso secretário passar a palavra, julgando as pessoas daquela forma. Dentre alguns pontos vou citar a ATA, todos sabem ou deveriam saber que a ATA é um DOCUMENTO IMPORTANTÍSSIMO, a REDAÇÃO ela deve ser FIEL ao que foi discutido, principalmente agora que temos um recurso a mais, a Reunião é gravada, e tem mais outros detalhes que acabam passando despercebidos pelos meus colegas, que aprovam sem fazer uma análise minuciosa do que vai ser Publicado. E em relação a este ponto, gostaria de destacar que a Reunião foi realizada dia 03/09, o Sr. Irineu (se-cretário) fez a ATA e enviou para aprovação no e-mail de todos no dia 12/09 (após 9 dias da Reunião, a ATA estava pronta, ok, até acho que foi rápido, eu demoraria até um pouco mais, devido ao meu tempo e por ser muito detalhista, ai eu fiz algumas observações e correções e enviei via e-mail no dia 17/09, 5 dias após o envio da ATA para Aprovação, meu e-mail foi respondido no dia 21/09 (após 4 dias do meu envio) com à alegação de que a ATA já tinha sido publicada, e que a maioria havia aprovada por e-mail, me desculpem mas eu que não vi a resposta via e-mail dos meus colegas, como o Sr. Irineu disse em resposta a um e-mail “esperamos um dia útil após enviado” Primeiro discordo totalmente destes PRAZOS impostos pelo Sr. Irineu, e também gostaria que fosse REAVALIADO ESTES PRAZOS, DANDO MAIS TEMPO, QUE É O CORRETO, e que fosse apresentada a resposta dos e-mails de meus colegas concordando com à APROVAÇÃO da ATA do mês de setembro que foi publicada, pois como todos sabem eu não faço parte do grupo de whatsszap por decisão própria, então o meu meio oficial é o e-mail. Na minha opinião, A gravação das Reuniões devem ser disponibilizadas para todos ao mesmo tempo, pois assim teremos mais transparência e segurança no material produzido, ou então

deve ter um prazo de até três dias para que todos tenham acesso ao material, e não ser só divulgada para o coordenador e secretário primeiro e depois de passado vários dias para os demais (artigo Art. 28 - O Pleno, órgão colegiado e soberano, é composto pelo conjunto de membros do Conselho, no exercício pleno de seus mandatos). as ATAS para serem APROVADAS por e-mail DEVEM TER UM PRAZO DE PELO MENOS 7 DIAS, e não um prazo de HORAS como foi feita com o encaminhamento das sugestões de Pauta, NO REGIMENTO INTERNO, NÃO EXISTE um PRAZO DEFINIDO PARA ENTREGA, DEVE SIM EXISTIR UM TEMPO, PARA QUE A ATA SEJA FEITA, ENCAMINHADA e APROVADA; NÃO VI ESCRITO OU DISCUTIDO EM NENHUMA ATA QUE À APROVAÇÃO DEVERIA SE DAR SOMENTE POR E-MAIL OU POR WHATSS, TODOS SABEM QUE SE HOVER ALTERAÇÕES REFERENTE AO REGIMENTO INTERNO, DEVE SER DISCUTIDO EM REUNIÃO, APROVADO E PUBLICADO EM DIÁRIO OFICIAL, E ISSO NÃO FOI FEITO, PORTANTO, A PUBLICAÇÃO DA ATA ESTÁ SENDO IRREGULAR. segundo o- Art. 27 - A pauta das Plenárias Ordinárias constará da seguinte estrutura base: I – leitura, discussão e aprovação da ATA da reunião anterior, já que este artigo vem sendo descumprido, meus nobres colegas deveriam ter discutido este item também na Reunião Extraordinária que foi realizada no dia 16/08/2020 com o objetivo de REALIZAR A LEITURA, ANÁLISE e APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO e colocado na discussão, que aliás foi aprovada sem quórum e sem nenhuma observação, TRISTE E LAMENTÁVEL. Minhas considerações referentes à correção da ATA PUBLICADA no dia 17 de setembro de 2020 são: Com toda certeza, dependendo do verbo e da colocação das palavras, o sentido da frase faz uma grande diferença SIM. RESSALTO algumas observações A SEREM CORRIGIDAS NA ATA Publicada em 17/09/2020: 1-Sr. Rosimau Rodrigues Alves equivocadamente informou aos presentes que o Sr. Rodrigo Arraval é o Presidente do CPMJT, o Sr. Rodrigo Arraval (Subprefeito de JT) É Presidente do CADS JT, NÓS NÃO temos presidente, temos um coordenador e um secretário 2-Sr. Paulo Garrido COLOCOU A DISPOSIÇÃO PARA LEVAR A SRA. MATILDE PARA FAZER AS ATAS, IMEDIATAMENTE, SR. DOGIVALDO ACHOU MELHOR AINDA, DISSE QUE ESTAVA ACATADA A SUGESTÃO DO SR. PAULO, DENTRO DAS CONDIÇÕES DO SR. IRINEU, SR. DOGIVALDO AFIRMOU QUE ESTAVA ACATADA A DECISÃO ATÉ PORQUE É MELHOR PARA O GRUPO MEUS QUESTIONAMENTOS Para que possamos pelo menos ter mais transparência Gostaria de saber onde foi Publicada a Carta de afastamento ou saída do Sr. Nelson Ferreira Filho e que dia foi Publicada em DO? E quem decidiu que existia uma vacância dentro do Conselho, pois foi com este argumento que algumas alterações foram realizadas, em nenhum momento este assunto foi discutido! Onde está a carta enviada pelo Sr. André Salvador Caxiado Guerra que eu não vi, só ouvi um pedido dele por áudio (via WhatsApp) para que o Sr. Dogivaldo providenciasse a Publicação de sua saída o mais rápido possível para que ele pudesse assumir um cargo a Publicação foi feita em do DIA 02/09 E também gostaria que fosse enviada a carta de saída da Sra. Cleide Aparecida de Moraes Como está o andamento da obra emergencial Contenção de Encosta(talude) na Rua Santa Catarina, altura do número 56 Jardim Corisco E POR FIM QUERO PARABENIZAR A COBRANÇA REFERENTE AO TRATOR, ME PARECE QUE LE APARECEU E ESTÁ NA SALA DE REUNIÕES ENCOSTADO, SÓ NOS RESTA SABER O QUE VAI ACONTECER AGORA, SE LE VAI SEU UTILIZADO PELA SUBPRFEITURA FUTURAMENTE, E AGRADECER AO SENHOR FÁBIO POLLILLO coordenador de obras, pelo excelente trabalho. E resposta final ao Sr. Rosimau Rodrigues Alves – não existe nenhuma atribuição referente sobre Interlocutor. O Sr. Rodrigues pediu a palavra para comentar a fala do Sr. Alex. Com relação a minha intervenção na reunião, fiz e farei em qualquer momento, seu eu entender que qualquer pessoa queira tumultuar a reunião eu vou interferir sim, com relação a gravação, é disponibilizada para o Coordenador e

Secretário que tem a responsabilidade de fazer o encaminhamento. Em relação a obra da Rua Santa Catarina solicito encaminhar via CPM para que possamos dar resposta, O Sr. Carlos informa que com relação a Ata não existe prazo legal para entrega da ata, análise e posterior publicação. E não da forma como está sendo feito hoje. A secretaria informa que não existe prazo. O Sr. Rodrigues também comenta para o Sr. Alex, eu sou uma pessoa que não tenho nenhum problema em assumir erros, mas a informação que eu tenho é que o Presidente do Conselho é o Sr. Rodrigo Arraval, como ele não pode participar, indica o interlocutor , mas vou verificar e consultar a Sra. Gleuda. O Sr. Irineu pede a palavra para informar que esta é a última pauta, e faz um comentário pessoal ao Sr. Alex, dizendo que existe uma indiferença da sua parte com o Coordenador Sr. Dogivaldo e que o conselho e os conselheiros não tem absolutamente nada a haver com esta situação e propõe uma um diálogo entre eles para aparar estas arestas, se for o caso, uma reunião na subprefeitura, para evitar que todas as reuniões não fique se discutindo situações e fatos que já se passaram, deixando de se discutir fatos atuais e mais importantes para atender as demandas dos munícipes do território. O Sr. Alex diz que não existe arestas a serem resolvidas, desde que a pessoa seja humilde e respeite o coletivo. Não está existindo o respeito do nosso regimento, o Senhor está começando a entender, não existe aresta, para mim A ou B são a mesma pessoa, eu só quero respeito pelo coletivo. O Sr. Alex pede para que o Sr. Rodrigues se informe sobre o Sr. Rodrigo Arraval, pois ele é o Presidente do CADES, o conselho participativo não tem Presidente, é autônomo, só tem o Coordenador e o Secretário. O Sr. Dogivaldo encerra a reunião agradecendo a presença de todos. O Sr. Rodrigues pede a palavra para encerrar a reunião, senhores Deus abençoe a todos e boa noite. Esta ata foi confeccionada por Irineu de Castro, secretário do Conselho Participativo Municipal Jaçanã/Tremembé.